

Gestão em Saúde

EXPERIÊNCIA DE PROCESSO DE TRANSIÇÃO NO MODELO DE GESTÃO DE UM HOSPITAL PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS/SP

Regina Cássia Simões Salles 1, Stefane Cristina Paixão De Oliveira 1, Luiz Eduardo Bierwagen 1
1 Prefeitura Municipal De Campinas - Prefeitura Municipal De Campinas

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi (CHPEO) é um hospital público municipal, regional, 100% SUS que dá retaguarda hospitalar secundária aos munícipes de Campinas e da macrorregião DRS-7. Inaugurado em 2008, vinha no modelo de gestão de convênio com uma OS desde sua inauguração. Entretanto, o modelo mais apropriado para gestão de serviços de saúde em solo público, bem como de bens, equipamentos e materiais existentes no Hospital adquiridos exclusivamente com recursos públicos é por meio de contrato de gestão. Do processo de chamamento público realizado em 2016, resultou como vencedora uma nova OS, com mudança do processo de convênio para Contrato de Gestão, e durante o período de um mês foi realizado o processo de transição entre as Entidades mediadas pela Secretaria de Saúde. Serão socializados as estratégias de intervenção e os resultados com os demais municípios.

Introdução e Justificativa O Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi (CHPEO) é um hospital público municipal, regional, 100% SUS, que dá retaguarda hospitalar secundária aos munícipes de Campinas e da macroregião DRS-7. Conta em seu escopo com 250 leitos, sendo: 10 leitos de UTI Pediátrica, 40 leitos de UTI Adulto, 20 leitos de URVA, 50 leitos cirúrgicos, 64 leitos de clínica médica, 11 leitos de Pediatria, 20 leitos de Saúde Mental, 20 leitos de Pronto Socorro, 12 leitos de UCA, Pronto Socorro Porta Aberta, 1 SAD com atendimento de 200 pacientes/mês, 3 salas de Reabilitação, Ambulatório de especialidades e Centro de Imagem. Inaugurado em 2008, vinha no modelo de gestão de convênio com uma mesma Organização Social desde sua inauguração. Entretanto, o modelo mais apropriado para gestão de serviços de saúde em solo público, bem como de bens, equipamentos e materiais existentes no Hospital adquiridos exclusivamente com recursos públicos, por Organização Social, é por meio de Contrato de Gestão. Para regulamentação e regularização do modelo de gestão no Hospital, foi criada a Lei Municipal Complementar nº. 101/15 que dispôs sobre a qualificação de entidades como Organizações Sociais e aos Decretos Municipais 18786/15 e 18740/15 que autorizou a Secretaria Municipal de Saúde a contratar, mediante prévio chamamento público, entidades qualificadas como Organização Social para execução de atividades na área de Saúde. Do processo de chamamento público realizado em 2016, resultou como vencedora uma nova Organização Social, com mudança do processo de gestão de Convênio para Contrato de Gestão e durante o período de um mês foi realizado o processo de transição entre as Entidades mediadas pela Secretaria de Saúde. Os autores, enquanto responsáveis técnicos pelo convênio que findava e por este contrato de gestão que iniciava, precisaram desenvolver estratégias para mediação do processo de transição entre as duas entidades, vendo como uma experiência importante de socializar com os demais municípios que pretendam implantar o modelo de contrato de gestão em suas entidades.

OBJETIVOS

Os objetivos principais do período de transição foram: -Garantir à nova contratada acesso a todos os documentos e processos de trabalho de forma organizada e sistematizada, garantindo a continuidade ininterrupta da atividade e dos serviços assistenciais de saúde, de ensino e pesquisa do CHPEO. -Garantir o abastecimento de materiais e medicamentos do Hospital durante o período de transição. -Realizar inventários de bens (levantamento patrimonial). - Acompanhar o processo de sub-rogação de trabalhadores realizado entre as Entidades -Garantir manutenção preventiva e corretiva de equipamentos da Engenharia Clínica.

METODOLOGIA

Os autores lançaram mão de várias estratégias para possibilitar que os objetivos descritos acima pudessem ser atingidos, destacando-se: - Instalação da nova Entidade contratada em sala anexa à Diretoria, adequada com computadores, mesas e linha telefônica. - Realização de várias reuniões diárias com lista de presença e ata, com a presença dos 3 segmentos (Administração Pública, entidade conveniada que se retirava e entidade contratada que chegava), realizado em todos os setores estratégicos do Hospital, dentre elas: Recursos humanos, Tecnologia da Informação, Farmácia e Almoxarifado, Laboratório, Lavanderia, Banco de leite, Nutrição, Centro de Imagens, Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente, Segurança, Manutenção, Residência Médica e Multiprofissional; - Realização de visita técnica guiada em todas as áreas do Hospital contando com a presença de técnicos do setor de ambas Entidades. - Acolhimento das reclamações geradas de lado a lado, e também dos trabalhadores do Hospital, sindicato, conselho municipal de saúde, vereadores, terceirizadas e usuários. - Mediação de conflitos mediante escuta qualificada e processo decisório dentro do estabelecido no Contrato de Gestão. - Recebimento de todos os documentos gerados pela conveniada e devidamente encartados dentro do Processo administrativo do chamamento público. - Produção de relatórios com as diversas necessidades, encaminhados para diferentes setores e Departamentos da Secretaria de Saúde e outras Secretarias Municipais.

RESULTADOS

Durante o período de transição, foram sub-rogados 1523 funcionários da entidade conveniada para entidade contratada. Por divergências nos inventários da conveniada e da contratada, a Secretaria de Saúde precisou promover um novo inventário, tendo sido realizado catálogo fotográfico e documental de mais de 6000 itens por estes autores. Conseguiu-se garantir à nova entidade o recebimento do hospital com estoque de materiais e medicamentos em níveis adequados. Pode-se realizar plano de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos. Também se teve o cuidado de acompanhar a transferência dos sistemas de informática hospitalar, prontuários dos pacientes, dados estatísticos assistenciais e não assistenciais. Todo o processo resultou até o último dia do período de transição um volume de documentos superior a 2700 folhas com os mesmos sendo referidos em termos de transferência da entrega documental que inclui relatório de transição elaborado pela nova Entidade com mais de 300 folhas apontando necessidades e propostas de melhorias no hospital para cumprimento do contrato assinado.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Experiência considerada exitosa pela Secretaria Municipal de Saúde e demais serviços envolvidos, vez que conseguiu-se que a transição do CHPEO se realizasse de forma harmoniosa e garantiu que os serviços assistenciais, de ensino e pesquisa do Hospital, desenvolvesse em integralidade da Assistência sem interrupção das ofertas/assistência aos usuários.